

RELATÓRIO
PSICOLOGIA

1º SEMESTRE

**DESENVOLVIMENTO
POTENCIALIZADO**



EQUIPE DE PSICOLOGIA



FBASD
Federação Brasileira
das Associações
de Síndrome de Down

RELATÓRIO DE PSICOLOGIA

1º SEMESTRE

2024



"Inclusão real é
fundamentada na
compreensão das
necessidades e
capacidades de cada
pessoa."

 **CHEGA DE ESTEREÓTIPOS,
TODOS SOMOS CAPAZES!**

APRESENTAÇÃO

O setor de psicologia desempenha um papel crucial no apoio a pessoas com síndrome de Down e deficiência intelectual. Sua atuação é amplamente potencializada quando integrada a uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais de diversas áreas, como educação, saúde e assistência social. Essa abordagem multidisciplinar é essencial porque as necessidades dos indivíduos com síndrome de Down e deficiência intelectual são complexas e variadas, exigindo um olhar amplo que considere aspectos físicos, emocionais, sociais e educativos.

A presença de uma equipe de psicologia no Instituto Mano Down permite a troca de conhecimentos e a elaboração de intervenções mais abrangentes e eficazes. Nas discussões de casos clínicos, desenvolvemos estratégias e intervenções terapêuticas assertivas. Essa troca de informações nos permite aprofundar o conhecimento sobre a deficiência intelectual e garantir ao educando um suporte mais completo e eficaz.

Além disso, a integração com as famílias é um componente fundamental para o sucesso no atendimento a pessoas com deficiência intelectual. As famílias são as principais conhecedoras das necessidades e peculiaridades dos educandos, e seu envolvimento ativo no processo terapêutico é crucial. Ao trabalhar de forma colaborativa com as famílias, nós, profissionais, podemos adaptar melhor as estratégias às realidades e dinâmicas familiares, garantindo que as intervenções sejam aplicáveis e sustentáveis no dia a dia.

A comunicação constante entre a equipe de psicologia e as famílias também promove um ambiente de suporte mútuo e compreensão, fortalecendo a rede de apoio ao redor do indivíduo. Isso não só melhora os resultados terapêuticos, mas também empodera as famílias, oferecendo-lhes recursos, orientação e suporte emocional para lidar com os desafios cotidianos. Dessa forma, trazemos assuntos pertinentes de forma mais leve e oportunizamos a troca entre profissionais, famílias e educandos.

"Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana." Carl Jung.



Maria Clara Gonçalves

*Psicóloga responsável
pelo grupo de
psicologia*

ÍNDICE

01

*E SE NOSSA PROFISSÃO NÃO
EXISTISSE NO MANO DOWN?*

02

*A PSICOLOGIA NO MANO
DOWN*

03

*A PSICOLOGIA NO TERCEIRO
SETOR*

04

NOSSAS REUNIÕES

05

A PSICOTERAPIA BREVE

06

AS DISCUSSÕES DE CASO

07

CASOS ATENDIDOS

08

*O IMPACTO DOS
ATENDIMENTOS*

09

OS MITOS OU VERDADES

10

*A IMPORTÂNCIA DA
LEITURA*

11

*OS JOGOS
TERAPÊUTICOS*

12

OS EVENTOS DA PSICOLOGIA

13

*OS NÚMEROS QUE NOS
AMENDRONTAM E O QUE
COMBATEMOS*

14

E O FUTURO DESSE GRUPO?

15

*MENSAGEM DA NOSSA
EQUIPE*

E se nossa profissão não existisse no Mano Down?

A psicologia desempenha um papel crucial no apoio e desenvolvimento de indivíduos com síndrome de Down e outras deficiências, promovendo o bem-estar emocional, social e cognitivo. No Instituto Mano Down, a presença de psicólogos é essencial para garantir que os educandos recebam um atendimento holístico e humanizado, focado em suas necessidades individuais. *Mas o que aconteceria se essa profissão não existisse dentro do Mano Down?*

Sem psicólogos, a identificação e compreensão das necessidades emocionais dos educandos seriam significativamente prejudicadas. Psicólogos são treinados para reconhecer sinais sutis de sofrimento emocional, ansiedade e depressão, que muitas vezes podem ser confundidos com outros comportamentos ou simplesmente ignorados. A falta desse olhar especializado poderia levar ao agravamento de questões emocionais, afetando a qualidade de vida dos nossos educandos.

A inclusão social é um dos pilares do Instituto Mano Down, e os psicólogos desempenham um papel fundamental na facilitação dessa integração. Eles trabalham para desenvolver habilidades sociais, promover a autoestima e auxiliar na resolução de conflitos. Sem esse suporte, os educandos poderiam enfrentar maiores dificuldades em estabelecer e manter relacionamentos, tanto dentro quanto fora do instituto, prejudicando seu desenvolvimento social.

As famílias dos educandos também se beneficiam enormemente do suporte psicológico oferecido pelo instituto. Psicólogos fornecem orientação, apoio emocional e estratégias de enfrentamento para os desafios diários. Sem esse recurso, as famílias poderiam se sentir desamparadas e sobrecarregadas, o que poderia afetar negativamente a dinâmica familiar e o bem-estar dos educandos. A ausência de psicólogos no Instituto Mano Down também impactaria o desenvolvimento de programas e políticas voltadas para a inclusão e o bem-estar. Psicólogos fornecem insights baseados em pesquisas e práticas baseadas em evidências, contribuindo para a criação de programas mais eficazes e sensíveis às necessidades dos educandos. Sem essa perspectiva, os programas poderiam carecer de fundamentação teórica e prática, resultando em menor eficácia.

Além disso, a intervenção em crises, tanto para os educandos com deficiência quanto para suas famílias, seria consideravelmente prejudicada. Psicólogos são treinados para intervir em momentos de crise, oferecendo suporte imediato e estratégias para lidar com situações de estresse agudo, conflitos familiares e outras emergências emocionais. As famílias, em particular, dependem do suporte psicológico para navegar pelas complexidades emocionais e práticas associadas ao cuidado de um ente querido com deficiência. Sem esse suporte, elas poderiam enfrentar um aumento significativo do estresse, da ansiedade e do esgotamento emocional, o que poderia, por sua vez, impactar negativamente a qualidade de vida dos educandos.

A PSICOLOGIA NO MANO DOWN

A psicologia é a ciência que estuda o comportamento e os processos mentais dos seres humanos. Ela procura compreender como as pessoas pensam, sentem, aprendem, se relacionam e se comportam em diferentes contextos.

No Instituto Mano Down nossa equipe é composta por 14 psicólogos formados e em formação, nos reunimos todas as sextas-feiras para discutir os casos ocorridos na semana e decidir qual será a melhor intervenção a ser realizada.

Nossas intervenções são feitas diariamente nas oficinas, nos acompanhamentos do Talento Apoiado e em todos os ambientes do ecossistema. Buscamos sempre observar as mudanças de comportamento, as expressões emocionais e os sinais físicos que os educandos apresentam para que dessa forma possamos agir da melhor maneira fazendo com que se sintam acolhidos.

Intervenção em Crise

Primeiramente identificamos as causas comuns das crises, como por exemplo: Condições genéticas, lesões cerebrais, medicamentos, distúrbios do sono, problemas de saúde mental, desequilíbrios metabólicos e epilepsia. Para identificar são observadas as mudanças no comportamento, que pode ser a dificuldade de concentração ou comunicação, aumento da impulsividade, alterações sensoriais, alterações do padrão do sono, dentre outras.

Após a identificação utilizamos os modelos de intervenção em crise, a intervenção não violenta que engloba a comunicação não verbal, abordagem calma e gentil, redirecionamento positivo e validação dos sentimentos. Além disso, usamos também as técnicas de decompressão que incluem respiração profunda, visualização guiada, música relaxante e técnicas de relaxamento muscular progressivo.

Em seguida realizamos um plano de intervenção individualizado de forma a identificar os gatilhos das crises e ensinar as habilidades de enfrentamento aos educandos para que dessa forma possamos ajudá-los a prevenirem suas crises.

Turma de psicologia do
INSTITUTO MANO DOWN.



A PSICOLOGIA NO TERCEIRO SETOR

A psicologia, como ciência e prática, tem se consolidado como uma área de grande relevância em diversos contextos sociais. No terceiro setor, que abrange organizações sem fins lucrativos, ONGs, fundações e outras entidades que atuam em prol do bem-estar social, a presença da psicologia é fundamental para a promoção da saúde mental, o desenvolvimento humano e a transformação social. Uma das principais contribuições é o oferecimento de apoio psicológico e intervenções terapêuticas para populações vulneráveis que muitas vezes, não têm acesso fácil a serviços de saúde mental devido a barreiras financeiras, geográficas ou sociais. Organizações do terceiro setor, com a ajuda de psicólogos, conseguem oferecer atendimento proporcionando suporte emocional e ajudando a prevenir e tratar transtornos mentais como depressão, ansiedade, entre outros.

Além do atendimento, a psicologia também trabalha na promoção da saúde mental em uma perspectiva coletiva. Isso inclui a realização de rodas de conversas, campanhas e/ou eventos de conscientização voltados para as famílias e atendidos. Em situações de crise, a atuação é fundamental, oferecendo intervenções de emergência e suporte psicossocial, ajudando a lidar com o impacto emocional e psicológico dessas experiências. Como psicólogo(a) no terceiro setor, enfrentamos diversos desafios únicos, e a colaboração interdisciplinar e o trabalho em rede são essenciais para maximizar o impacto das intervenções pensadas. Integrar profissionais de diversas áreas possibilita uma abordagem mais holística, facilitando um ambiente onde todos possam contribuir com suas vivências e aprender uns com os outros, com o objetivo de atender às necessidades de cada educando e família.

Princípios éticos

A atuação do psicólogo no terceiro setor é fundamentada por princípios éticos que visam assegurar o bem-estar dos atendidos e a integridade das práticas profissionais. Em primeiro lugar, a confidencialidade é um pilar central, garantindo que todas as informações compartilhadas pelos atendidos sejam tratadas com absoluto sigilo. Esse compromisso não apenas protege a privacidade individual, mas também fortalece a confiança no processo terapêutico.

Cada decisão tomada nos casos deve ser tomada com a responsabilidade em mente, priorizando sempre o benefício direto aos atendidos. Diante disso, é fundamental que os psicólogos no terceiro setor se engajem em uma reflexão constante sobre suas práticas e decisões. Esta reflexão não apenas fortalece a integridade pessoal e profissional, mas também promove o respeito aos direitos humanos. Por fim, a atuação do psicólogo no terceiro setor ainda avança em "passos de formiga", mas tem demonstrado crescimento à medida que a conscientização sobre a importância da saúde mental se amplia. Espera-se uma maior integração dos serviços de saúde mental nas organizações do terceiro setor, visando expandir o alcance dos serviços psicológicos e torná-los acessíveis a um número maior de pessoas.

NOSSAS REUNIÕES

As reuniões de psicologia deste primeiro semestre ocorreram todas as sextas-feiras, das 10:00 às 11:00 horas. Nessas reuniões, discutimos casos específicos, pensando em intervenções baseadas em teóricos e abordagens da psicologia para cada situação. Cada caso tinha um responsável profissional da psicologia que, posteriormente, dava continuidade ao acompanhamento e retorno em cada reunião, fazendo interseção com outros profissionais como a assistente social e outras redes (CERSAM, CAPS, etc.), quando necessário.

Na reunião, trabalhamos na discussão de alguns capítulos do livro "Tornar-se Adulto – A condição adulta das pessoas com deficiência intelectual", de Carlo Lepri. Discutimos temas como a infantilização das pessoas com deficiência e a dificuldade da família e sociedade em vê-las como adultos. A obra aborda uma questão essencial no debate contemporâneo sobre inclusão, analisando que, apesar dos avanços, ainda é negado às pessoas com deficiência intelectual o direito de acesso à condição adulta e às responsabilidades correspondentes a essa faixa etária. Segundo Lepri, essa percepção errônea decorre de uma disfuncionalidade na cultura coletiva, que associa a deficiência intelectual a representações sociais equivocadas, caracterizadas pelo que o autor denomina "síndrome de Peter Pan". O livro convida ao debate e à mudança de visão sobre as pessoas com deficiência intelectual.

Não apenas discutimos casos clínicos, mas também abordamos temas que fazem parte da rotina de cada educando. Produzimos materiais sobre o Dia da Luta Antimanicomial, que foram divulgados nas redes sociais, contribuindo para a conscientização sobre esse tema tão importante. Pensamos e produzimos eventos. Um exemplo é o projeto "Conexões Autênticas: Celebrando o Amor e a Inclusão", proposto para o Dia dos Namorados, focado na promoção do diálogo e reflexão sobre temas relacionados a relacionamento interpessoal, comunicação, resolução de conflitos, autoconhecimento, saúde e autonomia.

Em resumo, as reuniões de psicologia deste semestre não apenas proporcionaram um espaço para o debate e a formação continuada dos profissionais, mas também contribuíram significativamente para a promoção do desenvolvimento de cada educando e família. Através de discussões teóricas, produção de materiais educativos e eventos temáticos conseguimos criar um ambiente onde todos puderam crescer e aprender juntos.



Turma de psicologia do
INSTITUTO MANO DOWN.

Reunir toda a equipe para trocas é crucial na psicologia, pois promove coesão e colaboração, facilita o compartilhamento de conhecimento e a discussão de casos clínicos, e oferece suporte emocional aos profissionais. Essas reuniões também contribuem para o desenvolvimento profissional contínuo e garantem o alinhamento de objetivos e estratégias, melhorando a eficácia do trabalho e o bem-estar da equipe.

A PSICOTERAPIA BREVE

Psicoterapia breve é uma forma de tratamento psicoterápico de curta duração, nessa modalidade os atendimentos tem um foco bem definido para ser trabalhado. Segundo Oliveira (1999, p. 10), "as psicoterapias breves estão, em termos técnicos, alicerçadas num tripé: foco, estratégias e objetivos.

No Instituto Mano Down, utilizamos da psicoterapia em casos específicos que anteriormente discutidos nas reuniões de psicologia. No primeiro semestre de 2024, atendemos 7 educandos com demandas diversas na psicoterapia breve e realizamos de 7 a 10 sessões com cada um deles. Proporcionamos um espaço seguro e acolhedor para a expressão de sentimentos e resolução de conflitos internos.

Durante este período, observamos um progresso significativo em aspectos emocionais e comportamentais, refletindo no dia a dia do educando. Cada sessão foi cuidadosamente planejada para atender às necessidades individuais. Além disso, mantivemos um diálogo constante com os profissionais do IMD e as famílias, visando um suporte integrado para os educandos. Acreditamos que o sucesso dessas intervenções contribui não apenas para o bem-estar dos indivíduos, mas também para a criação de um ambiente mais harmonioso e compreensivo.

Porque escolhemos esse método?

Através da psicoterapia breve podemos trabalhar diversas demandas recorrentes em nosso educandos, como por exemplo os transtornos mentais, a baixa autoestima, a ansiedade, a depressão, as compulsões, a dependência emocional, o estresse, os vícios, as fobias, dentre outras. Além disso, conseguimos obter resultados satisfatórios em um curto período de tempo, dessa forma evitamos o prolongamento do sofrimento.



Equipe de Psicologia fazendo uma visita à Livraria do Psicólogo.

Dentro das propostas de atendimento da Psicologia, o plantão psicológico se destaca como uma intervenção para lidar com demandas emergenciais de nossos educandos. O plantão psicológico é uma modalidade de atendimento que visa proporcionar suporte imediato para situações de crise ou urgência emocional. Seu objetivo principal é de atender à necessidade imediata do educando, proporcionando uma escuta qualificada e orientações que possam ajudar a resolver a situação emergencial. Diferentemente de outros tipos de psicoterapia, o plantão psicológico não se propõe a realizar um acompanhamento contínuo, mas sim a oferecer uma intervenção pontual no momento de crise.

Este, aliado à psicoterapia breve, tem se mostrado uma ferramenta importante para acompanhar nossos educandos em momentos de necessidade, oferecendo um suporte imediato que contribui para o bem-estar emocional e a resolução de crises emergenciais.

AS DISCUSSÕES DE CASO

As discussões de casos clínicos fazem parte da rotina de diversos profissionais, e na psicologia temos como objetivo investigar as causas, formas de apresentação e intensidade dos sintomas com foco nos comportamentos. Essas reuniões são essenciais para garantir um atendimento de alta qualidade e personalizado, permitindo que cada educando receba a atenção e o suporte necessários para seu desenvolvimento integral.

Nesse sentido, a cada encontro da nossa equipe, analisamos os casos clínicos selecionados abordando a apresentação detalhada do caso, a discussão das hipóteses causadoras e a elaboração do planejamento das intervenções. Durante essas sessões, cada membro da equipe contribui com sua expertise, proporcionando uma visão multifacetada e abrangente do problema. Isso nos permite considerar diferentes perspectivas e desenvolver estratégias de intervenção mais eficazes e abrangentes.

É através das nossas discussões que fazemos um estudo aprofundado sobre as demandas e necessidades dos educandos e de suas famílias. Este processo inclui a análise de dados comportamentais, emocionais e sociais, bem como a consideração de fatores ambientais e contextuais que possam estar influenciando os sintomas apresentados. Dessa forma, conseguimos identificar a melhor estratégia para reduzir ou solucionar as ocorrências, seja por meio de intervenções diretas com os educandos, suporte às famílias ou adaptações no ambiente de aprendizado.

Porque discutimos casos?

A partir das nossas discussões semanais no Instituto é possível conhecermos e aprofundarmos os diferentes olhares sobre uma mesma situação, com isso proporcionamos um espaço de aprendizado colaborativo, trocas de experiências e conhecimentos, além de obtermos intervenções mais assertivas.



Turma do Coral do Mano Down.

Além disso, essas discussões também nos permitem monitorar o progresso dos educandos ao longo do tempo, ajustando nossas abordagens conforme necessário. A troca contínua de informações e insights entre os profissionais contribui para a construção de um plano de intervenção dinâmico e responsivo, que evolui em resposta às mudanças nas necessidades dos educandos.

As reuniões de casos clínicos também servem como uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento profissional contínuo. Através da discussão de casos desafiadores, os membros da equipe podem aprender uns com os outros, compartilhar experiências e adquirir novas habilidades e conhecimentos que podem ser aplicados em seu trabalho diário.

CASOS ATENDIDOS

No primeiro semestre de 2024, acompanhamos 7 educandos enfrentando uma variedade de desafios. Entre eles, destacam-se:



Exposição a Conteúdos Violentos e Comportamentos Agressivos

Um dos educandos do Instituto INCLUSÃO apresentou uma série de desafios comportamentais que despertaram preocupação. Este educando estava exposto a vídeos violentos na internet, o que resultou em uma evidente dificuldade em seguir regras e uma tendência a manifestar comportamentos agressivos, principalmente em casa. As intervenções começaram com a restrição do acesso a esses conteúdos e a implementação de atividades terapêuticas focadas no controle da raiva e na compreensão das emoções.



Incidente de Apropriação Indevida de Aparelhos

Outro incidente que ocorreu no Instituto envolveu um educando que, deliberadamente, trocava aparelhos eletrônicos e os levava para casa sem permissão. Este comportamento foi identificado como uma forma de lidar com a necessidade de atenção e afeto. Após a descoberta, foram adotadas medidas disciplinares adequadas e, em paralelo, iniciaram-se sessões de orientação para trabalhar questões de ética e responsabilidade, bem como para fomentar um ambiente de confiança e compreensão.



Caso de Autolesão

Um dos casos mais delicados envolveu um educando que praticava autolesão. Este comportamento autodestrutivo foi identificado durante as sessões de monitoramento regular. O educando foi imediatamente encaminhado para atendimento psicológico especializado, com foco em estratégias de enfrentamento e técnicas de autocuidado, além de um acompanhamento contínuo para assegurar sua segurança e bem-estar emocional.

Medos Generalizados e Apego Excessivo à Família

Houve também um caso de um educando que se recusava a sair de casa, sofrendo de medos generalizados e apresentando um forte apego à família. Este comportamento indicava uma ansiedade severa e uma dificuldade significativa em se separar dos familiares. A abordagem terapêutica incluiu a introdução gradual de atividades externas, combinadas com sessões de terapia familiar para fortalecer a confiança do educando em ambientes externos e reduzir a ansiedade.

Silêncio no Instituto e Expressão em Casa

Outro educando apresentava um comportamento peculiar: enquanto no Instituto permanecia completamente silencioso, em casa ele se expressava através da fala e da música. Esse caso destacou a importância do ambiente e do nível de conforto emocional do educando. Foram criados espaços seguros dentro do Instituto, onde ele pudesse se sentir à vontade para se expressar, além de serem promovidas atividades que envolvessem música e arte, aproximando o contexto do Instituto ao ambiente familiar.

Dificuldades nas Relações Familiares e Construção de Autonomia

Um dos educandos enfrentava dificuldades significativas em suas relações familiares, na construção de autonomia, na elevação da autoestima e no enfrentamento da ansiedade. A intervenção foi multifacetada, envolvendo terapia individual e familiar, oficinas de habilidades sociais e programas de desenvolvimento pessoal. O objetivo era fortalecer a autoconfiança do educando, promover sua independência e fornecer ferramentas para o manejo da ansiedade.

Vício em Tecnologia e Ansiedade

Finalmente, um educando lutava contra um vício em tecnologia, associado a altos níveis de ansiedade. Este caso foi abordado através de um plano de intervenção que incluía a limitação do tempo de uso de dispositivos tecnológicos, a introdução de atividades alternativas saudáveis e a terapia cognitivo-comportamental para tratar a ansiedade subjacente.

Esses casos ilustram a diversidade e a complexidade dos desafios enfrentados pelos educandos do Instituto. Cada intervenção é cuidadosamente planejada para atender às necessidades individuais, sempre com o objetivo de promover o bem-estar e o desenvolvimento integral dos educandos.

O IMPACTO DOS ATENDIMENTOS



Desenvolvimento Emocional e Social

O suporte psicológico ajuda as pessoas com deficiência a compreender e lidar com suas emoções, promovendo uma autoestima saudável e uma visão positiva de si mesmas. Isso é particularmente importante, pois muitas vezes essas pessoas enfrentam preconceitos e discriminação, que podem afetar negativamente sua saúde mental. A terapia proporciona um espaço seguro para expressar sentimentos, aprender estratégias de enfrentamento e desenvolver habilidades de resiliência. O objetivo do grupo de Psicologia é expandir o número de atendimentos no segundo semestre, chegando a 14 atendimentos no ano de 2024.



Inclusão e Participação

A terapia psicológica facilita a inclusão social ao ajudar as pessoas com deficiência a desenvolver habilidades de comunicação e interação social. Isso contribui para que elas se sintam mais confiantes e capacitadas para participar ativamente em suas comunidades, escolas e locais de trabalho. Além disso, os psicólogos podem trabalhar em conjunto com famílias e cuidadores para promover um ambiente de apoio e compreensão, essencial para a inclusão efetiva.



Superação de Desafios Específicos

Cada pessoa com deficiência enfrenta desafios únicos, e os atendimentos psicológicos podem ser personalizados para atender às suas necessidades individuais. Psicólogos especializados utilizam abordagens terapêuticas adaptadas para abordar questões como ansiedade, depressão, estresse, e dificuldades de aprendizado. Intervenções precoces e contínuas podem ajudar a prevenir o agravamento de problemas emocionais e comportamentais, promovendo um desenvolvimento saudável e equilibrado.

A terapia psicológica contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência. Ao proporcionar ferramentas e recursos para lidar com os desafios diários, os atendimentos ajudam a promover uma vida mais independente e satisfatória. Além disso, o suporte psicológico pode facilitar a transição para a vida adulta, ajudando na definição de metas pessoais e profissionais, e na construção de um futuro mais promissor.



Qualidade de Vida

Aplicação dos materiais nos atendimentos.



O impacto dos atendimentos no mercado de trabalho

Assim como nas oficinas, a psicoterapia breve pode afetar positivamente no desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho. Hoje possuímos dois educandos atendidos que estão incluídos e recebemos feedbacks positivos algumas semanas após o início dos atendimentos.

Foi observado pelos profissionais de apoio e colegas de trabalho que os educandos demonstraram mais motivação e foco ao exercer as atividades, e também, uma maior estabilidade no humor e uma grande melhora na comunicação.

Feedback

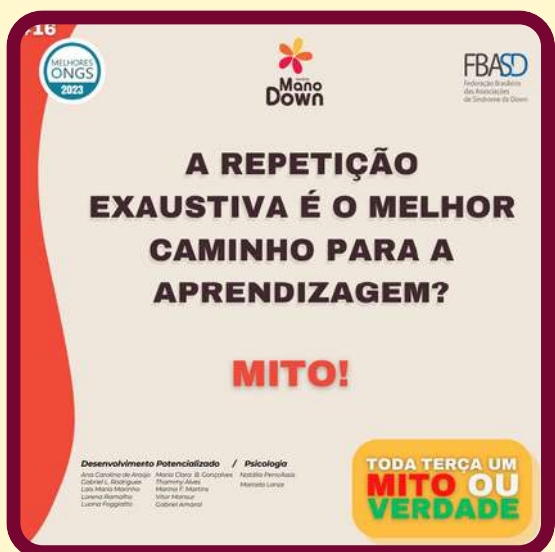
OS MITOS OU VERDADES

Quando uma criança recebe o diagnóstico de uma condição de saúde específica, como a Síndrome de Down ou uma deficiência intelectual, isso frequentemente provoca uma transformação intensa na vida da família. A falta de informações precisas e especializadas nessa área pode gerar uma profunda insegurança, exacerbada pelos mitos e estereótipos arraigados no senso comum sobre essas condições.

Para enfrentar esse desafio de maneira proativa e empática, nossa equipe de psicologia estabeleceu uma prática regular: todas as terças-feiras, um membro da equipe publica um mito ou verdade sobre a Síndrome de Down e/ou deficiência intelectual, baseado no livro “90 Mitos e Verdades sobre a Síndrome de Down”. O objetivo primordial é desmistificar questões complexas que acompanham essas condições desde o nascimento, oferecendo informações abrangentes que vão desde as causas e comorbidades até a importância das terapias e cuidados nutricionais.

Além de abordar aspectos educacionais, como a inclusão escolar, nossa iniciativa visa também discutir questões vitais, como a inclusão no mercado de trabalho e a sexualidade no contexto das pessoas com deficiência. Acreditamos que, ao promover o conhecimento e a compreensão, podemos não apenas apoiar as famílias em suas jornadas de adaptação e crescimento, mas também expandir a percepção pública sobre as habilidades e contribuições significativas das pessoas com deficiência para a sociedade.

Nosso compromisso vai além da disseminação de informações; buscamos inspirar uma mudança cultural que reconheça e celebre a diversidade humana em todas as suas formas, garantindo que todos os indivíduos, independentemente de suas condições, tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial e serem valorizados por suas habilidades únicas.



TEXTO DO POST

A repetição exaustiva é o melhor caminho para a aprendizagem.

MITO

Antes de tudo, o educador precisa compreender o pensamento do aluno para coordenar seu aprendizado. É necessário que atue como mediador e desenvolva estratégias de construção do conhecimento. Para isso, deve ajudar a criança a planejar sua atividade, explicar o que é esperado e o que deve ser feito passo a passo. Reaplicar uma atividade com frequência pode provocar desmotivação, assim, o melhor é indicar associações e fazer comparações com exercícios realizados anteriormente, ofertando segurança ao aluno quando este deve realizar uma nova tarefa.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA

"A leitura tem papel fundamental no desenvolvimento da imaginação e na questão cognitiva, a nossa percepção cotidiana se enriquece. A gente passa a ver o mundo de maneiras novas." (Luciana Dadico, doutora pelo Instituto de Psicologia da USP).

Nesse sentido, no primeiro semestre de 2024 foi decidido a utilização de leituras como uma base teórica mais densa e uma visão mais analítica dos profissionais da Psicologia e potencializando suas assertividades nas intervenções.

Uma reunião do mês dos profissionais da Psicologia do Instituto é destinada para a discussão de um capítulo do livro "Tornar-se Adulto" do psicólogo Carlo Lepri. "No livro é abordado sobre a inclusão: condição adulta das pessoas com deficiência intelectual e que mesmo com os avanços desta pauta, ainda é negado às pessoas com deficiência o direito de acesso à condição adulta, com as responsabilidades correspondentes a essa faixa etária."

Outras indicações de leitura que foram realizadas no semestre: Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática (Judith Beck), Cartas a um jovem terapeuta: reflexões para psicoterapeutas, aspirantes e curiosos (Contardo Galligaris), Desenvolvimento Humano (Diane E. Papalia) e mais outras leituras.



Material Teórico

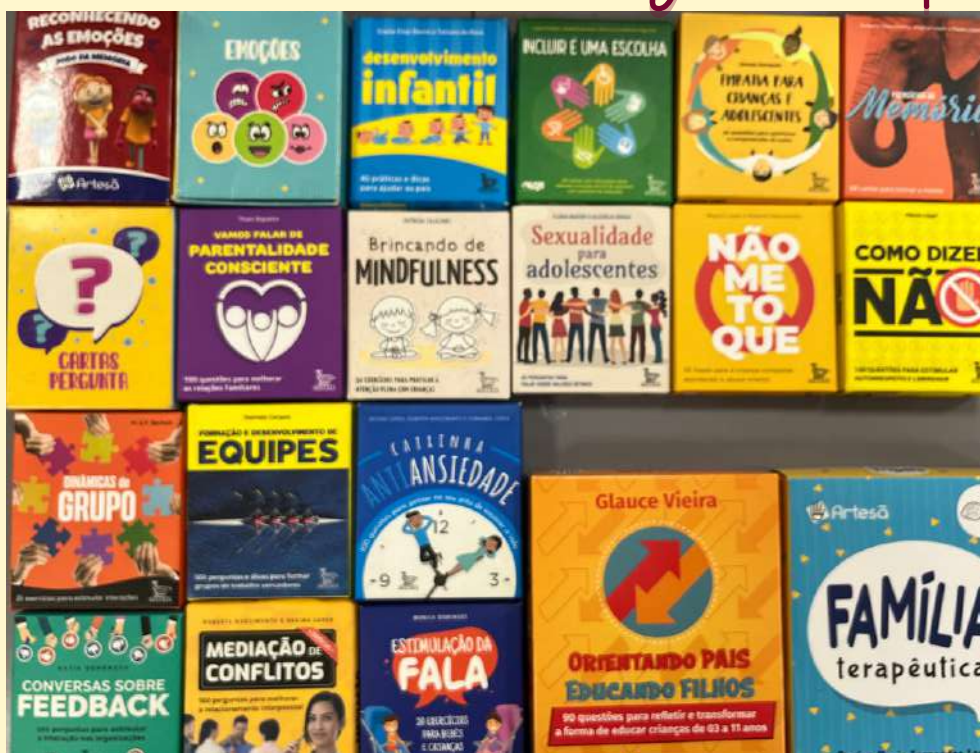
OS JOGOS TERAPÊUTICOS

No primeiro semestre deste ano, os profissionais de psicologia do Instituto Mano Down têm inovado em suas abordagens terapêuticas ao incorporar baralhos e jogos terapêuticos nas sessões de atendimento com os educandos. Essa estratégia tem se mostrado eficaz para tornar as sessões mais dinâmicas, interativas e envolventes, promovendo um ambiente terapêutico mais acolhedor e acessível para os educandos.

A utilização de baralhos e jogos terapêuticos permite que os psicólogos abordem uma ampla gama de questões de maneira lúdica e criativa. Entre os principais objetivos dessa abordagem está o tratamento de problemas como depressão, ansiedade, vícios em jogos e questões relacionadas à sexualidade. Os jogos terapêuticos são cuidadosamente selecionados para atender às necessidades específicas de cada educando, proporcionando uma forma de expressão mais fácil e natural, especialmente para aqueles que podem ter dificuldade em se abrir em um ambiente de terapia tradicional.

Por meio desses recursos lúdicos, os educandos são incentivados a explorar e expressar seus sentimentos e pensamentos de uma forma segura e não ameaçadora. Os jogos terapêuticos oferecem uma plataforma para discutir temas complexos e delicados, como a depressão, permitindo que os educandos abordem esses assuntos com maior facilidade. Além disso, eles ajudam a reduzir a ansiedade ao criar um ambiente de terapia mais relaxante e menos formal, o que pode ser particularmente benéfico para aqueles que se sentem desconfortáveis em situações de diálogo direto.

Jogos Terapêuticos



OS EVENTOS DA PSICOLOGIA

A maioria dos eventos promovidos pela nossa equipe de psicologia tem como objetivo principal capacitar e dar voz às pessoas com deficiência intelectual e suas famílias. Acreditamos na importância de oferecer espaços onde esses indivíduos possam ser protagonistas de suas próprias histórias, reconhecendo seus direitos e contribuindo ativamente para o processo de inclusão.

Durante este primeiro semestre de 2024, realizamos um dia inteiro de rodas de conversa destinado ao público de jovens e adultos com deficiência e suas famílias. Focamos em temas fundamentais como sexualidade, laços familiares, saúde íntima e outros assuntos relevantes. Esse evento não apenas proporcionou um ambiente seguro para discussões abertas e reflexivas, mas também fortaleceu os laços comunitários e promoveu uma maior compreensão sobre as necessidades e desafios enfrentados por esses indivíduos.

Através do diálogo contínuo, da reflexão coletiva e da ação conjunta, buscamos não apenas aumentar a representatividade desses grupos, mas também valorizar a individualidade de cada pessoa. Nosso objetivo é incentivar uma participação ativa e consciente em todos os aspectos da vida, garantindo que todos tenham a oportunidade de se expressar, aprender e crescer em um ambiente inclusivo e acolhedor. À medida que avançamos para o segundo semestre, estamos comprometidos em expandir essas iniciativas, criando mais oportunidades para aprendizado mútuo e para o fortalecimento dos laços entre a comunidade. Celebramos a diversidade em todas as suas formas e trabalhamos incansavelmente para construir um futuro onde todos sejam respeitados, valorizados e incluídos.

Conexões autênticas

O projeto Conexões Autênticas: Celebrando o amor e a Inclusão foi proposto para o dia dos namorados, foi um evento focado na promoção do diálogo e da reflexão sobre temas relacionados ao relacionamento interpessoal, comunicação, resolução de conflitos, autoconhecimento, saúde e autonomia.

As rodas que aconteceram foram:

- MESA 1 - AUTOCONHECIMENTO & SAÚDE
- MESA 2 - COMUNICAÇÃO & RESOLUÇÃO DE CONFLITOS
- PALESTRA: FAMÍLIA & AUTONOMIA
- MESA 3 - MODELOS POSITIVOS DE RELACIONAMENTO

O objetivo das rodas de conversa foi promover a reflexão e o diálogo sobre temas relevantes que por diversas vezes são tabus na sociedade, visando fortalecer laços familiares e proporcionar aprendizado mútuo.

Equipe DP no dia do evento no INSTITUTO MANO DOWN.



Os números que nos amedrontam e que combatemos

No Instituto Mano Down, enfrentamos desafios diários que muitas vezes se refletem em números assustadores, que nos lembram das dificuldades e barreiras que nossos educandos e suas famílias enfrentam. Esses números representam não apenas estatísticas, mas histórias de vidas impactadas por exclusão social, falta de oportunidades e dificuldades emocionais. No entanto, é com determinação e trabalho árduo que combatemos esses números, transformando medo em ação e estatísticas negativas em histórias de superação.

Os índices de exclusão social para pessoas com deficiência, especialmente aquelas com síndrome de Down, são alarmantes. A taxa de desemprego entre essas pessoas é significativamente alta, e muitos ainda enfrentam preconceito e discriminação no mercado de trabalho. Esses números são um lembrete constante da luta pela inclusão, mas também nos motivam a intensificar nossos esforços para aumentar a empregabilidade e criar mais oportunidades. Trabalhamos incansavelmente para fechar parcerias com empresas, capacitar nossos educandos e mostrar ao mundo o valor e as capacidades únicas que eles trazem.

Outro número que nos desafia é a alta incidência de problemas de saúde mental entre nossos educandos. A ansiedade, a depressão e outros distúrbios emocionais são comuns, agravados pela falta de compreensão e apoio adequado. Estes números podem ser desanimadores, mas são também um chamado à ação. Nossos psicólogos e terapeutas trabalham diariamente para proporcionar um ambiente seguro e acolhedor, onde os educandos podem expressar suas emoções e receber o suporte necessário. Através de intervenções individuais e grupais, buscamos reduzir esses índices e promover o bem-estar emocional de cada educando.



As dificuldades acadêmicas e de aprendizagem também são representadas por números que podem parecer intransponíveis. As estatísticas mostram que muitos educandos com síndrome de Down enfrentam desafios significativos na escola, muitas vezes devido à falta de adaptações e suporte adequado. No entanto, combatemos esses números com dedicação e inovação. Nossos programas educacionais são cuidadosamente planejados para atender às necessidades individuais de cada educando, utilizando métodos personalizados e recursos adaptativos. Trabalhamos em estreita colaboração com as famílias e escolas para garantir que cada educando tenha a melhor chance de sucesso acadêmico.

E O FUTURO DESSE GRUPO?

O futuro do grupo de psicologia no Instituto Mano Down é essencial para continuar e expandir o impacto positivo sobre pessoas com síndrome de Down e outras deficiências intelectuais. A melhoria contínua do atendimento inclui a adoção de novas técnicas e programas personalizados. A formação e capacitação profissional garantem que a equipe esteja preparada para desafios específicos. A expansão dos serviços permitirá incluir mais pessoas na rede de atendimento. Fortalecer parcerias e colaborações enriquecerá o conhecimento e o suporte oferecido. O apoio e a integração das famílias são cruciais para um desenvolvimento holístico. Contribuir para a conscientização e inclusão social, além de influenciar políticas públicas, promoverá uma sociedade mais inclusiva. Investir em pesquisa e desenvolvimento inovará as práticas terapêuticas, posicionando o instituto como um centro de excelência.



Atendimentos

O atendimento terapêutico é fundamental para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo de pessoas com deficiência intelectual. Ele oferece ferramentas e suporte tanto para os indivíduos quanto para suas famílias, promovendo um crescimento saudável e uma integração mais plena na sociedade. O objetivo do grupo de Psicologia é expandir o número de atendimentos no segundo semestre, chegando a 14 atendimentos no ano de 2024.

As visitas técnicas e a vivência prática são cruciais para a formação de profissionais bem preparados e competentes. Elas oferecem oportunidades de aprendizado prático, desenvolvimento de habilidades, inovação e construção de redes de contato, promovendo um atendimento de alta qualidade e uma prática profissional mais eficaz e empática. No próximo semestre planejamos realizar mais dessas visitas para ver a vivência em outros espaços e como utilizam da psicologia.

Visita Técnica



Capacitação Técnica

A capacitação técnica promove a confiança e a competência dos profissionais, o que é fundamental para a eficácia do atendimento. Quando os profissionais se sentem preparados e informados, eles podem atuar de forma mais assertiva e segura, proporcionando um ambiente de cuidado mais eficaz e acolhedor. O objetivo do grupo de Psicologia é continuar com as leituras complementares, assim como obter capacitações de outros profissionais.



Reuniões

A capacitação técnica promove a confiança e a competência dos profissionais, o que é fundamental para a eficácia do atendimento. Quando os profissionais se sentem preparados e informados, eles podem atuar de forma mais assertiva e segura, proporcionando um ambiente de cuidado mais eficaz e acolhedor. Por isso a nossa meta e permanecer com as reuniões semanais, tendo constância e comprometimento!

A realização de eventos pelo grupo de psicologia é essencial para promover educação, conscientização, desenvolvimento profissional, troca de conhecimentos, suporte às famílias, inovação e fortalecimento da comunidade. Esses eventos enriquecem a prática profissional e contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e suas famílias. Assim como o "Conexões Autênticas, o intuito do grupo de Psicologia é realizar mais eventos.

Eventos



MENSAGEM DA NOSSA EQUIPE

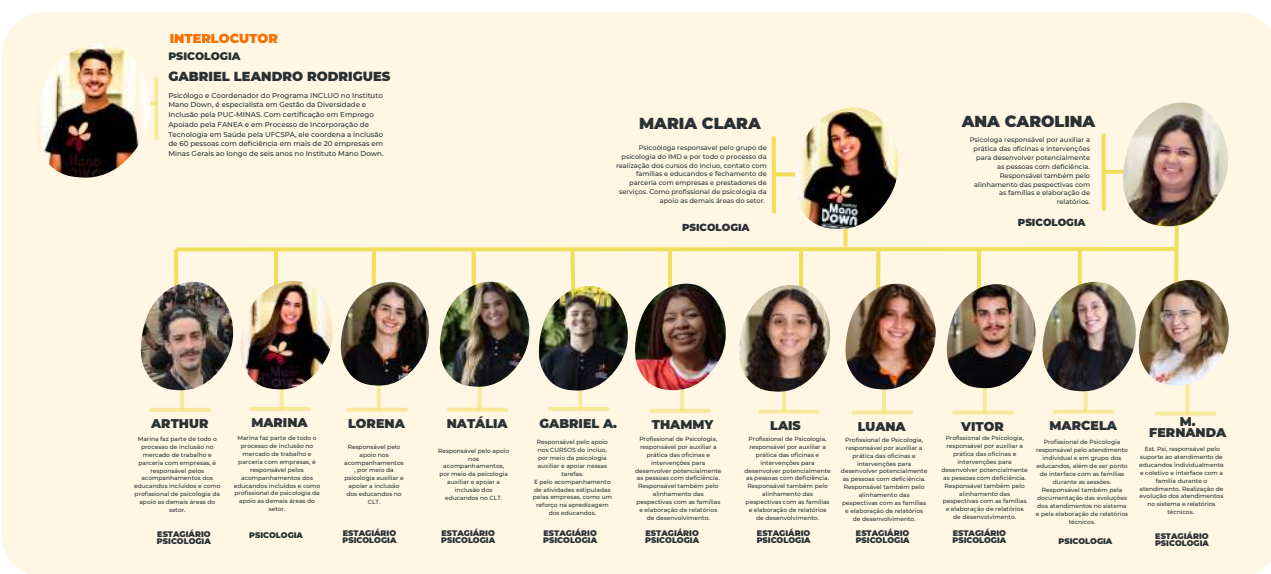
Nossa equipe de psicologia no Instituto Mano Down desempenha um papel crucial e inspirador, como já falado aqui durante todo esse relatório. Entendemos profundamente a importância dos atendimentos psicológicos para pessoas com deficiência e todos os processos que envolve a atuação dos profissionais de psicologia do INSTITUTO MANO DOWN. Para nós, cada atendimento e intervenção são uma oportunidade de proporcionar suporte emocional, orientação e um espaço seguro para o desenvolvimento pessoal e a construção de uma vida plena com mais qualidade de vida e mais tempo de vida!

Em nosso dia a dia, transformamos o conceito de exclusão em oportunidades de uma forma mais tangível. Acreditamos fervorosamente no potencial único de cada indivíduo e trabalhamos incansavelmente para fortalecer nossa equipe, compartilhando conhecimentos, experiências e estratégias inovadoras. Não nos contentamos em ser apenas provedores de serviços; buscamos constantemente maneiras de expandir nosso impacto e promover mudanças positivas significativas na vida de nossos educandos e suas famílias.

À medida que abraçamos o segundo semestre com entusiasmo, renovamos nosso compromisso com a inclusão em todas as suas formas. Estamos aqui para oferecer não apenas atendimento psicológico de qualidade, mas também para criar um ambiente onde todos se sintam valorizados, respeitados e capacitados. Queremos ser agentes de transformação, construindo uma sociedade mais inclusiva e justa.

Juntos, compartilhamos não apenas desafios e conquistas, mas também momentos de conexão profunda e gratidão. Cada sorriso, cada progresso alcançado pelos nossos educandos nos enche de orgulho e reforça nossa determinação em fazer a diferença. Que este segundo semestre seja um período de crescimento, aprendizado e realização de sonhos para todos nós. Estamos unidos pelo propósito comum de tornar o mundo um lugar melhor, onde cada pessoa tenha as oportunidades que merece.

Que continuemos caminhando juntos, com coragem e compaixão, construindo um futuro onde a inclusão seja a norma e o amor seja o alicerce de tudo que fazemos.



Ana Carolina Araújo
Arthur Gonzaga
Gabriel Amaral
Gabriel L. Rodrigues
Lais Maria Marinho
Lorena Ramalho
Luana Foggatto
Marcela Lanza
Maria Clara B. Gonçalves
Maria Fernanda
Marina F. Martins
Natália Assis
Thammy Danielle
Vitor Mansur



EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO
POTENCIALIZADO IMD

Contato

Desenvolvimento Potencializado
Rua Urucuia - 62 / Floresta
(31) 3371-3739

www.manodown.com.br 

mariaclara.incluo@manodown.com.br 

@institutomanodown 



INSTITUTO
MANO DOWN

2024

FBASD
Federação Brasileira
das Associações
de Síndrome de Down

